



Alunos realizam jogos tradicionais no pavilhão desportivo de Maximinos

Agrupamento de Maximinos valoriza expressões

JORGE OLIVEIRA

O Agrupamento de Escolas de Maximinos está a promover, até à próxima sexta-feira, 15 de março, a Semana das Expressões, envolvendo centenas de alunos do ensino básico e secundário.

O evento tem por objetivo dar visibilidade às disciplinas de educação física, educação musical,

educação tecnológica, artes visuais, numa altura em que, por orientação do Ministério da Educação, se valorizam mais disciplinas como português e matemática.

«O Ministério da Educação criou um certo consenso, que é problemático, de só valorizar as disciplinas académicas e pouco mais, mas a Escola não é só português e matemática, é

muito mais do que isso», realça o coordenador do Departamento de Expressões, Virgílio Silva.

Segundo este professor, o grau de participação nestas atividades «é muito grande» e os alunos sentem-se alegres, estimulados e isso reflete-se no rendimento escolar.

«Estas atividades aumentam a autoestima dos nossos alunos e têm re-

percussões muito positivas no rendimento escolar, são um complemento que ajuda aos bons resultados e ajuda à integração dos nossos alunos», acrescentou o diretor do Agrupamento, António Pereira.

O Agrupamento de Maximinos tem uma grande tradição a nível de desporto escolar, com diversos grupos em várias mo-

dalidades, dos infantis aos juniores, e todos os anos realiza a Semana das Expressões. Além de permitir a prática de jogos tradicionais e atividade física é também uma oportunidade de os alunos, do pré-escolar ao 12.º ano, perceberem a dimensão da Escola, conhecerem outros espaços que fazem parte da comunidade a que eles pertencem e aprenderem a valorizar e a perceberem como é que se podem movimentar neste mesmo espaço, disse o diretor.

No próximo ano letivo, este evento poderá realizar-se juntamente com outras atividades culturais e desportivas. A ideia é concentrar numa só semana todas as iniciativas, para não haver «muita entropia» no ano letivo e as aulas não saírem prejudicadas.

A Semana das Expressões iniciou-se segunda-feira com um peddy-paper para os alunos do 2.º ciclo, com questões teóricas e práticas sobre as disciplinas que englobam os departamentos de educação visual, educação tecnológica, edu-

cação física e educação especial.

Ontem houve jogos tradicionais portugueses para os alunos do 4.º ano do 1.º ciclo, alunos do 2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário.

Hoje, o programa prevê uma corrida e orientação no Regimento de Cavalaria n.º 6 – Braga e uma atividade de educação especial na Escola EB 1 da Gandra sobre experiência da limitação sensorial da visão. Amanhã, os alunos

vão fazer canoagem no rio Cávado por intermédio do Clube Náutico de Prado. Realiza-se ainda, a partir das 9h30, uma atividade para os

alunos do pré-escolar do Agrupamento. As crianças vão estar trajadas com chapéus.

No último dia, haverá um torneio de boccia no Pavilhão desportivo de Maximinos.

Para além destas atividades, há exposições de artes visuais nas duas escolas (EB 2,3 e Secundária de Maximinos), uma exposição de instrumentos musicais na EB 2,3 e exibição de pequenos filmes de tecnologia da imagem feitos pelos alunos.

Semana das Expressões realiza-se até sexta-feira, com jogos tradicionais, desporto, exposições, filmes.

Estudantes manifestam-se contra cortes no ensino

Os estudantes do ensino básico e secundário saem hoje à rua em todo o país, com ações de luta nas escolas, concentrações, manifestações, contra a «destruição» da educação pública, gratuita e de qualidade.

Para o Minho estão programadas duas manifestações, a partir das 9h30: uma em Braga, das escolas secundárias Alberto Sampaio, Carlos Amarante e de

Maximinos até à Avenida Central, e outra em Barcelos, das escolas secundárias de Barcelos, Barcelinhos e Alcides Faria até à Câmara Municipal.

O Dia Nacional de Luta dos Estudantes do Básico e Secundário é organizado por dezenas de associações de estudantes, de norte a sul do país, sob o lema «Não dá +, Prós Bancos vão Milhões e Prás Escolas só Tostões!».

Surge depois do apelo lançado no dia 13 de março pelas associações de estudantes das escolas secundárias Dr. José Afonso, no Seixal, e D. João II e Lima de Freitas, ambas em Setúbal.

Até agora responderam ao apelo 46 associações de estudantes. Entre elas estão as das escolas secundárias de Alberto Sampaio, Carlos Amarante e Maximinos (Bra-

ga); Francisco de Holanda (Guimarães), Henrique Medina (Esposende) e de Arcos de Valdevez (Viana do Castelo).

Os estudantes do básico e secundário contestam o «agravar de problemas nas escolas» tuteladas pelo Estado, devido à falta de financiamento e aos cortes aplicados pelo Governo, e exigem políticas que defendam uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Escolas de Gualtar promoveram festival de poesia

O Agrupamento de Escolas de Gualtar promoveu, entre os dias 4 e 6 de março, na biblioteca da Escola EB2,3 de Gualtar, o Festival de Poesia de Português, que envolveu cerca de 150 alunos dos 2.º e 3.º ciclos (cerca de 150).

Durante os três dias, em diversas sessões, os jovens declamaram sentida e empenhadamente poemas de autores portugueses, (Fernando Pessoa, Florbela Espanca, Miguel Torga, Eugénio de Andrade, Sebastião da Gama, João de Deus, António Pina, Carlos Drummond de Andrade, entre outros) dos PALOP'S e/ou originais.

Os alunos que obtiveram a melhor classificação foram apurados para a final a realizar no início do 3º período.

Esta atividade visou fomentar nos alunos o fruir da leitura e suscitar, nos mesmos, o gosto pela poesia, pela arte de recitar e de criar e a aprenderem a saber ser e a saber estar.